



APRESENTAÇÃO

O Arquipélago do Bailique destaca-se por ser uma área de elevada deposição de sedimentos recentes trazidos pelo canal do norte do rio Amazonas (Torres et. al. 2001). A paisagem do Arquipélago está em constante transformação, formando bancos arenosos, praias e ilhas, que surgem e desaparecem em um espaço de tempo ínfimo se comparado com o tempo geológico.

Na região de estudo, o rio Gurijuba é o principal meio de acesso e transporte de material detrítico ao rio Amazonas. Apesar de ser um ambiente protegido do Estuário Amazônico, está sujeito a uma complexa interação de processos costeiros e antrópicos como marés, descargas fluviais e a abertura de canais pelo homem.

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA

A área de estudo será o Distrito do Bailique, localizado na porção ocidental extrema do Estado do Amapá. O Arquipélago é composto por sete ilhas (Brigue, Faustino, do Meio, Curuá, Franco, do Marinheiro e Parazinho), que abrange uma área de 63 mil hectares e está entre as coordenadas 49° 49' 00" W/ 50° 27' 14" W e 01° 22' 00" N/ 00° 43' 00" N. A população do Arquipélago está dividida em 36 comunidades, estimada em 6 mil moradores.

A área de atuação do sub-projeto em questão compreende os Municípios de Cutias, Itaubal do Piririm e Macapá, cortados pelos rios Piririm e Gurijuba.



Fonte: Modificado de Carta de Informações Gerais /IEPA/ZEE/AP (2001) e www.ead.fiocruz.br



Canal do Gurijuba.
Fonte: Acervo PNOGP

OBJETIVO

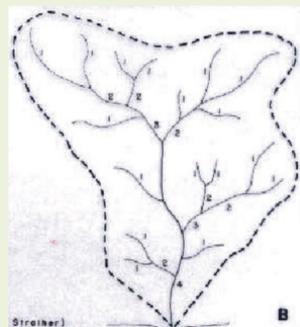
Análise multitemporal do comportamento da drenagem da bacia hidrográfica dos rios Piririm e Gurijuba, com base em fotografias aéreas, imagens de radar e imagens do Landsat TM 7.

METODOLOGIA

Para a realização dos estudos da bacia hidrográfica dos rios Gurijuba e Piririm, será feita primeiramente a consulta bibliográfica de assuntos relacionados a bacias hidrográficas e rede de drenagem. A seguir será realizado o levantamento de dados cartográficos e produtos de sensores remotos. Tais dados serão de períodos distintos, o que permitirá a confecção da carta de drenagem atual, para efeito de comparação com outras cartas de períodos anteriores.

Nas cartas de drenagem extraídas na etapa anterior, será realizada a análise do sistema de drenagem da bacia seguindo a metodologia de Lima 2002: análise morfométrica e análise topológica, bem como a hierarquização fluvial proposta por Strahler (1952). Com respeito a forma da bacia o modelo a ser utilizado será o proposto por Lee & Salle (1970).

Após a análise da drenagem, serão realizadas observações em campo, de acordo com a sazonalidade; tais informações serão tabuladas e organizadas em um banco de dados.



Para Strahler (1952) os canais iniciais sem tributários são denominados de primeira ordem. A partir daí, da confluência de dois canais de primeira ordem surgem os segmentos de canais de segunda ordem, e assim sucessivamente até se atingir os canais de ordem maior que serão os principais da bacia hidrográfica estudada.

Fonte: LIMA, M. I. C., 2002

Laysa de Oliveira Santana¹
Odete Fátima Machado da Silveira²
1. Bolsista I.C. / CNPq/ IEPA Graduando em Bacharelado e Licenciatura Plena em Geografia
2. Pesquisadora do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá



Foz do Gurijuba, comunidade.
Fonte: Acervo PNOGP



Pôr-do-sol, rio Gurijuba.
Fonte: Acervo PNOGP



Foz do Gurijuba, manhã na Comunidade.
Fonte: Acervo PNOGP



Foz do Gurijuba.
Fonte: Acervo PNOGP

PRODUTOS ESPERADOS

- Construção da carta hidrográfica atual; Tal produto poderá ser utilizado pela comunidade para o auxílio na navegação, já que este é o principal meio de locomoção e transporte de mercadorias das populações ribeirinhas.
- Banco de Dados, contendo informações referentes aos dados do projeto
- Confecção da Base Cartográfica dessa bacia hidrográfica, contendo a rede de drenagem atual da área em estudo.
- Publicação de dois trabalhos para apresentação no meio científico.

REFERÊNCIAS

- SILVEIRA et al, 2002. **Estudo de Criação da Unidade de Conservação da Foz do rio Amazonas. Macapá, 2002. p 2, 3, 20 a 28. PROECOTUR. AMAPÁ (Estado). Diretrizes para uma Política de Desenvolvimento Sustentável da Região do Bailique Versão Preliminar. Macapá, 1996.**
TORRES, A.; SILVA, M. S. & ABREU, M. H. M. **Levantamentos Batimétricos, Correntométricos e Sedimentológicos nos trechos das travessias subaquáticas da rede de 13.8 KV: Canal do Gurijuba e Canal do Marinheiro, Arquipélago do Bailique Parecer Técnico. IEPA/GERCO, Macapá/2001.**
CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Geomorfologia. 1936, São Paulo. Edgard Blücher, 2ª edição 1980.**
LIMA, Mário Ivan Cardoso de. **Análise de Drenagem e seu significado Geológico-Geomorfológico. Belém: 2002. CD-ROM.**

APOIO:



SETEC
SECRETARIA DE ESTADO
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA



SEED

SEMAT

Escola Bosque